



Efeito da salinidade no crescimento de *Zinnia elegans* cultivada em hidroponia

Myriam El Adas¹; Elienay Vinicius da Silva Dutra¹; Maria Paula Santa Ritta Amancio¹; Magnison dos Santos¹; Toshik Iarley da Silva¹

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ciências agrárias, Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola, Grupo de Estudo em Fisiologia Vegetal, Cruz das Almas-BA, 44380-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: myriamadas@hotmail.com

A zínia (*Zinnia elegans* L., Asteraceae) destaca-se pelo elevado valor ornamental, devido à diversidade de cores e à floração prolongada. Além do uso decorativo, é classificada como planta alimentícia não convencional (PANC), podendo ser empregada na ornamentação e composição de preparações culinárias. Suas pétalas apresentam valor nutricional relevante, com baixo teor lipídico e reduzido valor energético. Contudo, o cultivo pode ser limitado pelo estresse salino, comum em regiões áridas e semiáridas, onde a alta evapotranspiração, a baixa pluviosidade e o uso de águas salinas favorecem o acúmulo de Na⁺ e Cl⁻, comprometendo a absorção de água e nutrientes e, consequentemente, o crescimento vegetal. Com isso, o objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito do estresse salino sobre o crescimento de *Z. elegans* cultivada em sistema hidropônico. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em Cruz das Almas-BA, em delineamento inteiramente casualizado, com três níveis de salinidade (0, 50 e 100 mM de NaCl), com cinco repetições. As plantas foram cultivadas por 30 dias em sistema hidropônico do tipo NFT (*Nutrient Film Technique*). A altura da planta, diâmetro do caule, massa seca de raiz, número de folhas e número de botões florais e flores foram avaliados. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$), utilizando o software R. A salinidade influenciou todas as variáveis analisadas, observando-se redução progressiva nas variáveis de crescimento com o aumento da concentração de NaCl. Conclui-se que 50 mM e, principalmente, 100 mM de NaCl comprometem o crescimento da zínia, evidenciando efeito negativo intensificado com o aumento da salinidade.

Palavras-chave: Estresse abiótico, cultivo hidropônico, biomassa.

Agradecimentos: Os autores agradecem à CAPES, CNPq, ao INCT em Agricultura Sustentável no Semiárido Tropical - INCT AGRIS (CNPq/FUNCAP), processos 406570/2022-1 (CNPq) e INCT-35960-62747.65.95/51 (FUNCAP), INCITE Economia Verde (FAPESB), Ciência na Mesa (FAPESB, Pedido N° 4362/2024).